

Repetição de um modelo exaurido

- “Sistemas”, financiamento público, forte participação do Estado em todo o processo, foco em entidades de prática e de administração do esporte que estão no topo da pirâmide, etc)

Mito da potência olímpica

- Há milhares de modalidades esportivas, mas somente cerca de 40 pertencem ao programa olímpico de verão.
- Por que não potência olímpica de inverno?
- Por que “potência” é ser um dos dez primeiros no ranking, e não o terceiro ou o vigésimo, por exemplo?

Mito da potência olímpica

- Se houver alteração no critério de contagem de medalhas (uma medalha para cada atleta de esporte coletivo)?
- Se Brasil vencer todos os campeonatos mundiais de todas as modalidades olímpicas durante o ciclo olímpico e não vencer nada nas olimpíadas: sucesso ou fracasso?
- Por que maior destinação de verbas para o esporte olímpico e não paraolímpico, uma vez que compete ao Estado, ao menos em tese, tentar mitigar as desigualdades?

Deturpação do conceito de investimento

- Investimento pressupõe retorno.
- Atleta não devolve aos cofres públicos dinheiro obtido por meio de patrocínios privados.
- Portanto, não há investimento, mas subsídio.
- Subsídio: drenagem do dinheiro de todos em favor de alguns

Alto custo de administração

- Servidor público envolvido em todas as fases do processo (determinação da política, destinação de recursos, verificação de aplicação dos recursos, aplicação de sanção a infratores)
- Foco no Estado, que fornece critérios para ingresso no sistema, analisa a obediência a esses critérios, recolhe verbas para distribuição entre os integrantes do sistema, verifica a aplicação dessas verbas e, se for o caso, sanciona a malversação de recursos públicos.

Muito obrigado!

César Lima

Cunh alimaadv@gmail.com